



FUNDAÇÃO
renova

**PLANO DE CONTINGÊNCIA – ESTIAGEM – regiões de Linhares e
Patrimônio da Lagoa**

Março de 2019

SUMÁRIO

.....	1
1 SUMÁRIO EXECUTIVO.....	4
2 ATENDIMENTO A OFÍCIOS, DELIBERAÇÕES E NOTIFICAÇÕES ENCAMINHADOS À FUNDAÇÃO	6
3 NOÇÕES GERAIS PARA ELABORAÇÃO DESTE PLANO DE CONTINGÊNCIA	7
4 INSTRUÇÕES PARA USO DO PLANO	8
5 FINALIDADE	8
6 SITUAÇÃO	9
7 CENÁRIOS DE RISCO	11
7.1 ELEMENTOS BÁSICOS.....	12
8 PROCEDIMENTOS – PREVISÃO DE OCORRÊNCIAS, ESTABELECENDO NÍVEIS DE CONTINGÊNCIA	14
9 AÇÕES DE COMUNICAÇÃO	16
10 CONSIDERAÇÕES FINAIS	19
11 ANEXOS.....	20
11.1 ANEXO A - DELIBERAÇÃO Nº 220	20
11.2 ANEXO B – RELAÇÃO DE CONTATOS - PONTOS FOCAIS FUNDAÇÃO RENOVA E COMISSÃO INTERSETORIAL	21
11.3 ANEXO C – RELAÇÃO DAS FAMÍLIAS DA AVENIDA BEIRA-RIO, EM LINHARES	23
11.4 ANEXO D – RELAÇÃO DE PROPRIEDADES/FAMÍLIAS IMPACTADAS DE PATRIMÔNIO DA LAGOA	28

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Área de contribuição do rio São José, lagoa Juparanã e rio Pequeno, em Linhares - ES 10

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Cenário de risco de inundação	11
Tabela 2: Elementos básicos e instituições/ órgãos envolvidos	12
Tabela 8: Relação de contatos – pontos focais - envolvidos neste Plano de Contingência e relação dos membros da Comissão Intersetorial que acompanham regularmente o avanço das ações e revisões/atualizações deste Plano	21
Tabela 12: Relação atualizada em 11/02/2019 das famílias residentes na avenida Beira-Rio	Erro!

Indicador não definido.

1 SUMÁRIO EXECUTIVO

O Plano de Contingência para as ações cabíveis para o período de estiagem, para as regiões do barramento no rio Pequeno, em Linhares, e para a região de Patrimônio da Lagoa, em Sooretama, atende a Deliberação nº 220 do CIF (Anexo A). Este documento envolve as ações de procedimento a serem realizadas inicialmente pela Fundação Renova e que devem ser de conhecimento das instituições e órgãos envolvidos direta e indiretamente em situações de estiagem que possam afetar as famílias já identificadas pela Defesa Civil como possível impactadas. Esta identificação já ocorreu no âmbito de outros dois documentos já protocolados (Plano de Contingência – Situação Barramento Linhares – avenida Beira-Rio e Plano de Contingência – Situação Barramento Linhares – Patrimônio da Lagoa).

Aqui, cabe a reflexão sobre as terminologias Seca e Estiagem, citadas na Deliberação 220 e a proposição da Fundação Renova em ater-se, neste plano, apenas ao fenômeno de estiagem, respeitando as especificidades do conceito de Seca, que não se aplica ao Sudeste Brasileiro.

Seca é a ausência prolongada de chuvas, ou seja, em um período suficientemente extenso, que cause desequilíbrio hidrológico. Este evento não se aplica a regiões onde as chuvas, permanentemente, são reduzidas (estiagem). A seca está diretamente atrelada à desertificação: “a degradação dos recursos naturais conduz ao empobrecimento dos ecossistemas, podendo culminar, nas áreas de climas áridos, semiáridos e subúmidos, com a incidência dos processos de desertificação. Desde a Conferência das Nações Unidas sobre Desertificação, realizada em Nairóbi, no ano de 1977, a desertificação passou a ser considerada como uma sequência de modificações regressivas dos solos, da vegetação e do regime hídrico, conduzindo à deterioração biológica dos ecossistemas, em consequência de pressões criadas por fatores climáticos e pelas atividades do homem, em ações conjuntas ou separadas”¹. Nimer (1980), em seu *Subsídio ao Plano de Ação Mundial para combater a desertificação*, publicado pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), mapeou para o Brasil as áreas mais predispostas à desertificação, para então indicar as áreas potencialmente suscetíveis aos processos de desertificação. Os critérios utilizados de regime pluviométrico, duração da estação biologicamente

¹ Disponível em <<https://www.cgee.org.br/documents/10195/734063/DesertificacaoWeb.pdf>>. Acesso em 10/03/2019. Desertificação, degradação da terra e secas no Brasil – Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, Ciência Tecnologia e Inovação.

seca e variedade pluviométrica ano a ano ajudam a entender a região do Nordeste, Semiárido brasileiro, como as áreas potencialmente afetadas.

Esta reflexão é importante para que se tenha clareza de que não é adequado estabelecer para as regiões de Linhares e Sooretama a característica de Seca. E sim de estiagem, já que este evento possui característica muito menos intensa e está inserido entre os períodos chuvosos. Em suma, o conceito de estiagem relaciona-se à queda de volume de chuvas, já previstas para a temporada fora da estação chuvosa.

O plano está estruturado baseado nos seguintes tópicos: Sumário Executivo; Atendimento a Ofícios, Noções gerais para elaboração deste Plano de Contingência; Instruções para uso do plano; Finalidade; Situação; Cenários de Risco e Procedimentos. Para este plano, ainda não é possível detalhar acionamentos de gatilho, pois é necessário que sejam realizadas ações de diagnóstico e deve-se considerar que estiagens para estas regiões são situações novas.

Em suma, segue o mesmo padrão e legislação de um plano de contingência, amparado em algumas legislações:

- Lei 12.608, de 10 de Abril de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil – PNDEC e o Conselho Nacional de Proteção e Defesa Civil – CONPDEC. Em especial ao seu Artigo 3ºB, que trata sobre remoções e reassentamentos (realocações) dos ocupantes em local seguro.
- Instrução Normativa Nº 02, de 20 de Dezembro de 2016 (e seus Anexos I; II; III; IV; V e VI) estabelece procedimentos e critérios para a decretação de situação de emergência ou estado de calamidade pública pelos Municípios, Estados e Distrito Federal, e para reconhecimento federal das situações de anormalidade decretadas pelos entes federativos e dá outras providências.

Este plano é um documento que precisa ser considerado dinâmico, como todos os planos de contingência, pois faz parte de seu cerne o contínuo melhoramento, capacitação e treinamentos de atores envolvidos. A contribuição das instituições envolvidas também faz parte desse processo continuado de melhoria. Além disso, revisões de rotina também devem ser fazer parte de sua essência, como detalhamento das ações, estabelecimento de fluxos e atualização da lista de contatos; entre outras revisões.

A Fundação Renova assume o compromisso de garantir a execução e fornecer apoio a toda e qualquer ação envolvida na operacionalização deste Plano, para assegurar o monitoramento das ações aqui trazidas, capacidade de resposta e minimização de riscos.

2 ATENDIMENTO A OFÍCIOS, DELIBERAÇÕES E NOTIFICAÇÕES ENCAMINHADOS À FUNDAÇÃO

Este Plano atende a Deliberação nº220 (ANEXO A), de 30 de outubro 2018, que delibera: as ações cabíveis para o período de seca e estiagem devem ser apresentadas pela Fundação Renova, em atendimento à Deliberação CIF nº 167/2018.

Por sua vez, a deliberação 167 estabelece diretrizes para execução de ações para mitigação dos impactos socioeconômicos derivados da implementação da barragem no rio Pequeno e lagoa Juparanã: "A Fundação Renova deverá executar todas as ações para mitigação dos impactos socioeconômicos derivados da implantação da barreira no rio Pequeno e lagoa Juparanã, considerando os documentos elaborados pela Defesa Civil e pela Secretaria de Assistência Social do Município de Sooretama. Deverá ser apresentado à CT-OS um plano de ação".

Portanto, fica claro o entendimento sobre a região abrangida neste plano e seu público-alvo: região abrangida pela inundação provocada pelo barramento no rio Pequeno, especialmente às regiões da avenida Beira-Rio em Linhares e a região de Patrimônio da Lagoa, em Sooretama.

Sugere-se que este plano seja apresentando e validado com as seguintes instituições: Defesa Civil Municipal de Linhares, Corpo de Bombeiros, Comissão Intersetorial de Linhares (composta por Secretaria Municipal de Assistência Social; Secretaria Municipal de Saúde; Secretaria Municipal de Educação; Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer; Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos Naturais; Secretaria Municipal de Agricultura, Aquicultura, Pecuária e Abastecimento; Defesa Civil e Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE), Secretaria de Estado de Saneamento, Habitação e Desenvolvimento Urbano, Instituto Estadual de Meio Ambiente (Iema), Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo – Núcleo Especial de Vigilância Ambiental (NEVA), Vigidesastres (programa sob responsabilidade da Coordenação Geral de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador, da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde) e Secretaria de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social (Setades).

3 Noções gerais para elaboração deste Plano de Contingência

O formato deste documento segue as diretrizes do Livro Base – Módulo de Formação para elaborações de Planos de Contingência, do Ministério da Integração Nacional e da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil (1ª edição – 2017), em sua quase totalidade. No entanto, ao ser inserido o tópico Procedimentos, ao invés dos Mapas de Acionamento, entende-se que estas ações deverão ser detalhadas após a validação de instituições.

O Plano de Contingência funciona como um planejamento da resposta e, por isso, deve ser elaborado na normalidade, quando são definidos os procedimentos, ações e decisões que devem ser tomadas na ocorrência de uma situação crítica. No caso deste plano, não se remete à desastre, e sim a uma situação crítica, que é a de estiagem.

Considerando que a estiagem é um processo gradativo, as ações de monitoramento e de planejamento são essenciais para o bom atendimento de resposta. A fase de resposta compreende a operacionalização do plano de contingência, quando todo o planejamento feito anteriormente é adaptado à situação real de desastre/ situação crítica.

Reforça-se que contingência é a situação de incerteza quanto a um determinado evento, fenômeno ou acidente que pode se concretizar ou não, durante um período de tempo determinado (CASTRO, 1999).

Considerando que a situação de inundação ocasionada pela manutenção do barramento, estrutura cuja existência deriva do rompimento da barragem de Fundão, as atribuições deste plano, em sua maioria, são de competência da Fundação Renova. Mesma importância se aplica às ações de prevenção, execução e monitoramento. Por sua vez, as ações devem ter o apoio da Secretaria de Saúde Municipal e da Secretaria de Assistência Social, por terem escopos de atuação correlatos.

Cabe também à Fundação Renova manter comunicação com regularidade a todas as instituições envolvidas neste plano, detalhamento feito adiante.

Ainda, considerando a atribuição institucional e legal da Defesa Civil, sua atuação conjunta com a Fundação Renova também se faz necessária, considerando sua representatividade e legitimidade. Dessa forma, torna-se fundamental o acompanhamento das ações da Fundação Renova pela Defesa Civil, no que tange a segurança das famílias da Beira-Rio de Linhares e de Patrimônio da Lagoa, até mesmo pelos contextos locais de atuação, conhecimento adquiridos das regiões e

estabelecimento legitimado como pontos focais. Mesma coparticipação deve ser relacionada às ações de demais instituições envolvidas e pontuadas ao longo deste plano, como os equipamentos do sistema de saúde (pronto atendimento, hospitais de referência, Unidades Básicas de Saúde), que são as chamadas “portas de entrada” para os primeiros atendimentos de urgência. Dessa forma, os conceitos de coparticipação e comunicação são inerentes e transversais a todo este plano.

Seguindo as orientações para formulação do Plano de Contingência, cabe à Fundação Renova: i) manter a população informada sobre as ações de monitoramento, prevenção e status de outras importantes informações; ii) aplicar a mesma comunicação às instituições envolvidas aqui neste plano, elencadas nos mapas de acionamento e na Lista de Contatos; iii) mobilizar e capacitar a equipe interna da Fundação Renova para atuar em todas as situações apontadas no item de Procedimentos; iv) promover o controle de recursos e suprimentos em situações de emergência; v) proceder à avaliação de danos e prejuízos de possíveis áreas atingidas.

4 Instruções para uso do plano

O Plano foi elaborado para ser aplicado quando ocorrer eventos relacionados a situações derivadas de estiagem no que tange a região do barramento no rio Pequeno e À região de Patrimônio da Lagoa, trazendo segurança e bem-estar social às famílias.

5 Finalidade

A finalidade deste Plano de Contingência é estabelecer responsabilidades e ações a serem adotadas pela Fundação Renova e órgãos envolvidos na resposta às situações de estiagem na área de inundação resultada da permanência do barramento no rio Pequeno. Devem ser garantidos todos os aspectos relacionados ao monitoramento para emissão de informes e níveis de avisos a todas as instituições envolvidas e que fazem parte do grupo de interesse nesta questão.

6 Situação

Após rompimento da barragem de Fundão, foram construídos barramentos, como medidas emergenciais, para impedir a comunicação do rio Doce com as lagoas Juparanã e Lagoa Nova, Rio Pequeno e Rio Bananal, respectivamente, situados na região dos municípios de Linhares e Sooretama. Tal iniciativa resultou da Ação Civil Pública Nº 000257113.2016.4.02.5004, justificada pelos potenciais riscos de contaminação destes mananciais pela água do rio Doce.

As intensas chuvas do período chuvoso 2017/ 2018 (se comparadas com os dois períodos chuvosos anteriores) aumentaram os impactos negativos do barramento do rio Pequeno (canal que liga a lagoa Juparanã ao rio Doce), elevando o nível da lagoa com mais relevância desde janeiro deste ano de 2018. Ainda, houve impactos negativos refletidos tanto em Patrimônio da Lagoa quanto na comunidade Beira-Rio em Linhares. Como medida mitigadora, a Fundação Renova abriu, no início do mês de abril de 2018, um canal para escoar a água represada para o Doce e, conseqüentemente abaixar o nível da lagoa, mas não foi suficiente.

No segundo semestre de 2018, a Fundação Renova contratou estudo específico para entender os impactos de uma possível inundação acima do barramento do rio Pequeno, cujos resultados foram determinantes para a criação de Planos de Contingência específicos para a região da avenida Beira-Rio e de Patrimônio da Lagoa.

No entanto, para além do olhar às questões de segurança da própria estrutura do barramento, passou a ser necessário ter atenção aos impactos trazidos pela mancha de inundação causada pela presença e manutenção do barramento no rio Pequeno. Regiões que, anteriormente, não possuíam o costume de serem inundadas passaram a ser. E, considerando, para estas mesmas regiões, que o fim do período chuvoso, a partir de abril de 2019, tende a resultar no recuamento/ diminuição desta mancha de inundação, é necessário estabelecer ações de contingência para o período de estiagem.

O Anexo X e Y trazem os dados das famílias mapeadas na avenida Beira-Rio e em Patrimônio da Lagoa que já foram identificadas pelas Defesas Civas de ambos os municípios (Linhares e Sooretama) e que são compreendidas no universo aqui considerado, já que podem sofrer algum tipo de impacto no período de estiagem.

As regiões de Linhares e de Sooretama faz parte de uma grande área de contribuição do rio São José (Figura 1).

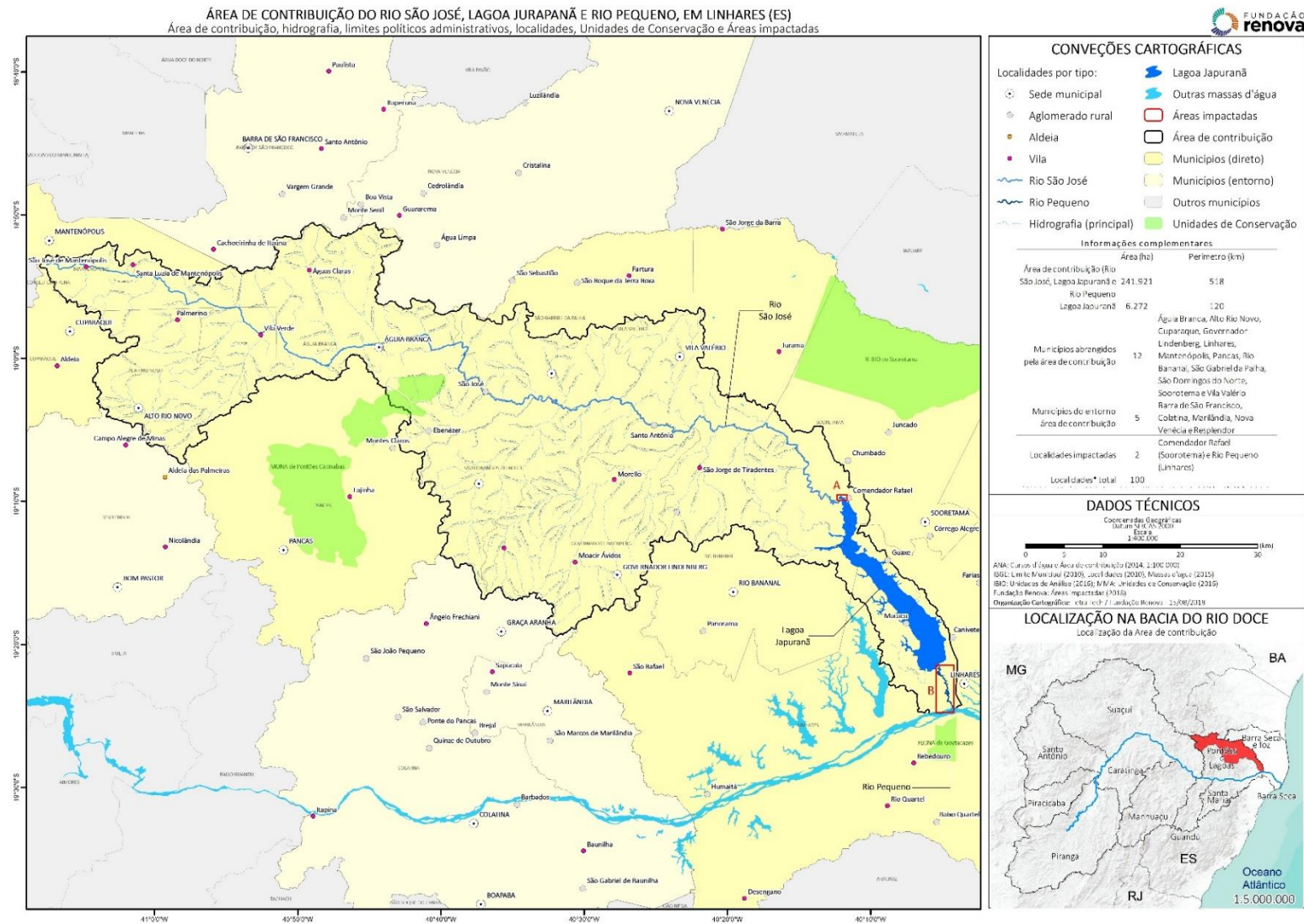


Figura 1: Área de contribuição do rio São José, lagoa Juparanã e rio Pequeno, em Linhares - ES

7 Cenários de Risco

O risco de estiagem está atrelado à diminuição do regime de chuvas na região de inundação do barramento no rio Pequeno, podendo gerar consequências não vivenciadas pelas pessoas que aí residem, já que esta situação está fora da normalidade.

Tabela 1: Cenário de risco de inundação

Cenário de Risco	
Nome do risco	Situações de estiagem
Local	Avenida Beira-Rio em Linhares, propriedades rurais no entorno do barramento de Linhares que foram impactadas com a construção do mesmo, Patrimônio da Lagia.
Resumo histórico	Rompimento da barragem de Fundão, construção do barramento em Linhares, Avaliação de Impactos socio econômicos e socioambientais, Cheias de 2013.
Fatores contribuintes	Redução crítica do nível de água do rio Pequeno; redução crítica do nível de água do rio Doce; redução crítica do nível da lagoa Juparanã, ausência de chuvas por tempo substancial.
Evolução e possibilidade de monitoramento e alerta	Monitoramento hidrométrico, monitoramento meteorológico, comunicação regular com Defesas Civas Municipais, Segundo Batalhão do Corpo de Bombeiros, Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Assistência Social.
Perfil epidemiológico	Situação epidemiológica de doenças transmissíveis relacionadas à existência de charcos.

i) .

7.1 Elementos básicos

Neste item, são apresentados alguns elementos que devem ser considerados neste plano de contingência, pois tem relação direta com o barramento e por este motivo relação direta com situações de estiagens.

Tabela 2: Elementos básicos e instituições/ órgãos envolvidos

Elementos básicos	Instituições/ Órgãos envolvidos
Estudo de cenário de risco	Fundação Renova/ gestão das empresas Potamos e Walm Engenharia
Monitoramento hidrométrico no barramento	Fundação Renova / gestão das empresas Hidrogest, Topgeo e Labmar
Monitoramento hidrométrico na lagoa Juparanã	Fundação Renova / gestão da empresa Hidrogest
Monitoramento hidrométrico na bacia do rio São José	Fundação Renova / gestão da empresa Hidrogest
Monitoramento hidrométrico na bacia do rio Doce	Fundação Renova / dados obtidos com CPRM, Incaper, Cemaden, além do PMQQS da própria Fundação Renova (busca ativa)
Monitoramento da estrutura do barramento	Fundação Renova / gestão das empresas Progen e Topgeo
Atualização do perfil e dados das famílias residentes na Beira-Rio e de Patrimônio da Lagoa	Fundação Renova
Desenvolvimento e atualização do mapa situacional de saúde das famílias residentes na Beira-Rio e de Patrimônio da Lagoa	Fundação Renova
Validação do mapa situacional de saúde das famílias residentes na Beira-Rio e de Patrimônio da Lagoa	Vigidesastres e Secretaria Municipal de Saúde
Envio de comunicação diária e regular dos monitoramentos	Fundação Renova
Recebimento de comunicação diária e regular dos monitoramentos e status do Estado atual do barramento.	i) Defesa Civil Municipal de Linhares; ii) Comissão Intersetorial (composta por Secretaria Municipal de Assistência Social; Secretaria Municipal de Saúde; Secretaria Municipal de Educação; Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer; Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos Naturais; Secretaria Municipal de Agricultura, Aquicultura, Pecuária e Abastecimento; Defesa Civil e Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE), iii) Secretaria de Estado de Saneamento, Habitação e Desenvolvimento Urbano, iv) Instituto Estadual de Meio Ambiente (IEMA), v) Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo – Núcleo Especial de Vigilância Ambiental (NEVA), vi) Vigidesastres e Secretaria de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social.
Realização de laudos técnicos (periciais) nas residências e vistorias da Beira-Rio e de Patrimônio da Lagoa	Fundação Renova
Envio de comunicação sobre mudança de estado/ mudança de vulnerabilidade do barramento	Fundação Renova
Identificação das vulnerabilidades sociais das famílias residentes na avenida Beira-Rio e de Patrimônio da Lagoa (demandas que envolvem atuação do Diálogo, como esclarecer dúvidas,	Fundação Renova

mapear necessidades como possíveis reformas, acompanhar as famílias de modo geral)	
Realização de ações de comunicação para sensibilizar a comunidade da Beira-Rio e de Patrimônio da Lagoa para sensibilizar sobre períodos de estiagens	Fundação Renova
Mobilização de recursos materiais, humanos e animais para atendimento de demandas da Beira-Rio e de Patrimônio da Lagoa	Fundação Renova
Envio de comunicação sobre mudança de estado/ mudança de vulnerabilidade do barramento	Fundação Renova
Acompanhamento de ações como realização de laudos e vistorias nas residências das famílias da Beira-Rio e de Patrimônio da Lagoa	Defesa Civil Municipal de Linhares
Promoção de ações de limpeza e saúde na região da avenida Beira-Rio	Fundação Renova, com interface com Secretaria Municipal de Saúde
Realização de atendimentos médicos em caso de necessidade ou urgência	Sistema Único de Saúde e Fundação Renova. A porta de entrada para atendimento de casos graves como, relacionados a animais peçonhentos, é o HGL – Hospital Geral de Linhares
Manter atualizada a lista de contatos	Fundação Renova e todas as instituições envolvidas
Estabelecer fluxo de comunicação com as instituições envolvidas para discussão das necessidades de assistência social local	Fundação Renova e Secretaria de Assistência Social Municipal
Proceder à avaliação de danos e prejuízos de possíveis áreas atingidas.	Fundação Renova

Importante frisar a importância das ações de monitoramento como ações preventivas durante todo o processo.

8 Procedimentos – previsão de ocorrências, estabelecendo níveis de contingência

Parte-se do princípio de que situações de estiagens, derivadas da inundação do barramento no rio Pequeno, para a região de Linhares e Sooretama, são novas e não há (ainda) metodologia de acionamento de gatilho. Por isso, este plano de contingência estabelece procedimentos iniciais que devem ser seguidos para que sejam estabelecidos alguns marcos de gestão, além das ações de monitoramento e de resposta à estiagem.

- Atualização do mapeamento das propriedades impactadas no entorno da mancha de inundação gerada pela situação do barramento. Podem ser efetuadas ações como: recuperação do solo, por exemplo.
- A partir da atualização, diagnóstico social deve ser realizado com os proprietários para entendimento da situação, demandas e atendimentos necessários.
- Monitoramento individual das residências de Patrimônio da Lagoa, considerando que têm sido as mais afetadas.
- Monitoramento diário dos níveis de água do: rio Pequeno, rio São José, rio Doce, lagoa Juparanã – em diversos pontos.
- Monitoramento e controle de vetores em charcos (água parada, rasa em decorrência de recuo de água/inundação), pela Fundação Renova e Secretaria Municipal de Saúde.
- Desenvolvimento de campanhas de sensibilização para fortalecer a cultura de prevenção contra mosquitos com entrega de materiais e repelentes para grupos de risco como crianças e gestantes, por exemplo.
- Fortalecimento das ações de combate ao vetor (já em andamento: contratação de empresa para fortalecimento das ações do poder público nos locais atingidos), com coleta de larvas para especiação e aplicação de larvicidas nos locais.
- Mapeamento das áreas com infestação já está em andamento e cronograma será finalizado em abril, para apresentação e validação pelas Secretarias Municipais de Saúde (Linhares e Sooretama)
- Disponibilização de equipe da Proteção Social e Saúde, composto por profissionais com perfis de coordenação e atuação em campo, seguindo formações em farmácia, serviço social, psicologia e enfermagem. Assim, tem-se um time multidisciplinar especializado para tratar situações de saúde e pessoas em vulnerabilidade social.
- Atualização da situação dos impactos/danos de cada família/propriedade no período de estiagem, para estabelecer indicadores de mitigação dos impactos.

- Mapeamento e recuperação de possíveis acessos que tenham impossibilitadas pela mancha de inundação derivada da manutenção do barramento do rio Pequeno.
- Resgate de biota aquática em áreas anteriormente alagadas e que foram represadas durante a estiagem.

9 AÇÕES DE COMUNICAÇÃO

No âmbito das ações integradas da Fundação Renova para planos de contingência, a Fundação segue algumas diretrizes gerais, pois acredita na comunicação integrada, em um sentido abrangente, dando suporte às ações estratégicas de diversas áreas. A integração se faz necessária justamente porque entende-se comunicação também como relacionamento estruturante, estando fundamentada em princípios norteadores para a Fundação e para os grupos de interesse que fazem parte de seus objetivos.

A Fundação Renova, junto com a sua comunicação organizacional pode ser dividida em quatro tipologias: i) Comunicação e relacionamento comunitário; ii) Comunicação Institucional; iii) Comunicação Interna e iv) Imprensa.

Comunicação e Relacionamento comunitário

- **Objetivo:** promover o entendimento e adesão dos moradores das comunidades impactadas sobre o Plano de Contingência e processo de remoção.
- ⊖ **Estratégias de comunicação:** elaboração de narrativas e mensagens-chaves para alinhamento do discurso entre todos os públicos; sistematização de roteiro para a equipe de Comunicação e Relacionamento comunitário e diálogo com foco em uma comunicação empática; publicações em redes sociais da Renova direcionados aos municípios impactados para uma comunicação mais ágil em situações emergenciais; programetes de rádio com informações diversas relativas às ações para o período chuvoso a serem veiculados periodicamente em emissoras locais; entrega de um kit para cada família impactada composta de um documento com respostas a dúvidas frequentes, documentos e outros dados que se façam necessários para que tenham informações claras, objetivas e transparentes; realização de reuniões comunitárias, com metodologia lúdica e participativa: utilização de tarjetas, para romper com uma postura tecnicista, favorecendo o entendimento sobre o tema e a visualização dos conceitos-chave. Nestes momentos, também poderão ser distribuídos materiais gráficos informativos, elaborados em parceria com a Defesa Civil

Canais de relacionamento: este item não é exclusivo a nenhuma das comunicações elencadas acima. Deve ser entendido como um dos valores da Fundação Renova que se aplica para todos os possíveis temas de interesse das partes interessadas (*stakeholders*), aplicando-se, portanto a este Plano de Contingência. A

interface com a sociedade também acontece por meio de canais de relacionamento, que têm como objetivo garantir acesso à informação, oferecendo à comunidade orientações de forma transparente e acessível sobre os programas e ações da Fundação Renova. A atualização das informações, o treinamento das equipes dos canais de relacionamento referentes ao Plano de Contingência e à situação do barramento de Linhares serão feitos de forma sistematizada e ágil para atendimento à população.

A Fundação Renova disponibiliza o canal de relacionamento “*Ligue para a Renova*”, no telefone 0800 031 2303. Existe uma equipe preparada para sanar dúvidas e oferecer informações sobre as ações da Renova, considerando o atendimento de segunda à sábado, das 08h às 20h.

Cerca de 60 profissionais trabalham neste canal de relacionamento e no canal *Fale Conosco* (site da Fundação Renova), recebendo manifestações, sobre os mais variados temas. Para garantir que haja resposta aos questionamentos, são disponibilizados, com regularidade, treinamentos para os atendentes, que serão realizadas no âmbito de toda a situação envolvendo o barramento de Linhares.

Comunicação Institucional

- **Objetivo:** promover o envolvimento de instituições organizadas da sociedade civil e Poder Público na construção coletiva das atividades envolvidas na questão do barramento.
 - **Público-alvo:** dirigindo-se especialmente à Secretaria de Estado do Meio Ambiente, Secretaria de Estado de Trabalho e Assistência Social; Poder Judiciário, MPF/ES (Promotoria Ambiental de Linhares), DPE/ES, Assembleia Legislativa do Estado do Espírito Santo, PMES (Polícia Militar do Estado do Espírito Santo), DER/ES, Defesa Civil do Estado, Prefeitura de Sooretama e Linhares, Secretarias Municipal de Segurança Pública/Defesa Civil/Corpo de Bombeiros/Trânsito, Secretaria Municipal de Assistência Social, Secretaria Municipal de Saúde/Controle de Zoonoses, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Secretarias Municipais de Obras, Secretarias Municipais de Educação, Câmara Municipal, Câmaras Técnicas/CIF – (Infraestrutura, Organização Social, Comunicação e Manejo de Rejeito), CBH’s (Pontões e Lagoas do ES e Barra Seca).
- **Comunicação interna**
 - **Objetivo:** dirigindo-se especialmente aos seus colaboradores internos, a Fundação Renova disponibiliza diversos canais e meios de

comunicação para informar e alinhar este público sobre as ações, considerando-se que, muitas vezes, é um disseminador de informações.

- **Estratégias de comunicação:** elaboração de um dossiê e um arquivo de perguntas e respostas contextualizando a situação do barramento do rio Pequeno. Há também as ações com o foco na segurança das pessoas, que serão adotadas antes, durante e após o período chuvoso, enquanto o barramento estiver instalado, além da divulgação sistemática de informações por meio de informes, site e redes sociais da Renova voltadas exclusivamente para o público interno.
- **Grupos específicos de comunicação:** grupo de whatsapp, para favorecer a rápida comunicação entre todos os envolvidos no plano de ações (equipes técnicas, pontos focais, seções de operações, de recursos e etc.).
- **Imprensa**
 - **Objetivo:** informar o público impactado. Uma imprensa informada e alinhada com agilidade e dados corretos pode tornar-se uma grande aliada no processo de esclarecimento da sociedade, evitando boatos e, principalmente, situações de alardes e pânico desnecessários. Várias ações foram planejadas e algumas já realizadas para o envolvimento e alinhamento dos jornalistas, incluindo, entrevistas coletivas com fontes da Fundação Renova, Defesa Civil e Corpo de Bombeiros, produção e envio de releases às redações; atendimento de demandas individualizadas a cada profissional.

São todas estas formas que permitem que a Fundação se relacione com seus públicos e com a sociedade em geral.

Finalmente, reforça-se que as ações de comunicação devem abranger os seguintes objetivos:

- i) Garantir que as estratégias de envolvimento e engajamento estejam alinhadas com as equipes técnicas envolvidas no monitoramento dos riscos;
- ii) Desenvolver materiais que traduzam as ações em curso referentes à prevenção e contingências.;
- iii) Comunicar, preventivamente, a sociedade e os públicos de interesse sobre as ações do plano;
- iv) Apoiar e garantir o alinhamento com a Defesa Civil (a nível municipal e estadual) sobre todas as ações;
- v) Utilizar diversos tipos de meios de comunicação, tanto impressos como veiculados em rádios, por exemplo, garantindo a amplitude e abrangência da comunicação;
- vi) Garantir que o tom utilizado em todos os materiais de apoio seja entendido pelos diversos públicos, com uma linguagem simples, transparente, didática e proativa sobre os riscos e medidas de prevenção e contingência;
- vii) Desenvolver materiais de comunicação priorizando temas de interesse de cada município envolvido.

10 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Fundação Renova compromete-se a buscar as melhores alternativas viáveis para gerar o menor impacto às pessoas, ao meio ambiente e à economia nas localidades afetadas pelo rompimento da barragem de Fundão em 05 de novembro de 2015. Por fim, a Fundação Renova permanece à disposição para elaboração de melhorias e implementação de novas medidas mitigadoras, com base na identificação de novos riscos ou possibilidades de atuações.

11 ANEXOS

11.1 ANEXO A - Deliberação nº 220

COMITÊ INTERFEDERATIVO

Deliberação nº 220, de 30 de outubro de 2018

Aprovação do Parecer acerca do Plano de Contingência – Ações de Remoção Linhares e Patrimônio da Lagoa (Sooretama).


Em atenção ao TERMO DE TRANSAÇÃO E DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA (TTAC) e ao TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA GOVERNANÇA (TAC-Gov), celebrado entre órgãos e entidades da União, dos Estados de Minas Gerais e do Espírito Santo, as empresas Samarco Mineração S/A, Vale S/A e BHP Billiton Brasil LTDA., Ministérios Públicos e Defensorias Públicas; e

Considerando o definido nas Deliberações do CIF nº 164/2018, nº 167/2018 e nº 180/2018, na Nota Técnica nº 10/2018 da Câmara Técnica de Saúde (CT-Saúde), e as atribuições deste órgão colegiado, o **COMITÊ INTERFEDERATIVO** delibera:

Deliberação do CIF:

- 1) **Aprovar** o Parecer acerca do Plano de Contingência – Ações de Remoção Linhares e Patrimônio da Lagoa (Sooretama), conforme a Nota Técnica nº 10/2018/CT-Saúde.
- 2) Determinar que a Fundação Renova apresente para a CT-Saúde, até o **dia 14 de novembro de 2018**, nova versão do Plano de Contingência – Ações de Remoção Linhares e Patrimônio da Lagoa (Sooretama), com foco nas ações emergenciais para o período chuvoso.
- 3) As ações cabíveis para o período de seca e estiagem devem ser apresentadas pela Fundação Renova no prazo de **60 (sessenta) dias**, em atendimento à Deliberação CIF nº 167/2018.

Brasília/DF, 30 de outubro de 2018.


Suely Mara Vaz Guimarães de Araújo
Presidente do Comitê Interfederativo

11.2 ANEXO B – Relação de contatos - pontos focais Fundação Renova e Comissão Intersectorial

Tabela 3: Relação de contatos – pontos focais - envolvidos neste Plano de Contingência e relação dos membros da Comissão Intersectorial que acompanham regularmente o avanço das ações e revisões/ atualizações deste Plano

PONTOS FOCAIS ENVOLVIDOS NO PLANO DE CONTINGÊNCIA LINHARES – FUNDAÇÃO RENOVA E WPB		
Nome	Área responsável	Contato
Renan Lemos	ADM e contratos – Moradia Provisória – titular	(027) 99640-5313
Sarah Fantin	ADM e contratos – Moradia Provisória – suplente	(027) 99581-3698
Adriana do Carmo	Comunicação – titular	(027) 99255-8114
Nádia Baptista	Comunicação – suplente	(027) 99922-9932
Priscila Arruda Cordts	Contingência – titular	(031) 98456-1846
Sergio Junichi Kuroda	Diálogo e Engajamento social – titular	(027) 99296-1369
Cleber Becho	Diálogo e Engajamento social – suplente	(027) 99275-8551
Rita Mendonça	Direitos Humanos – titular	(027) 99223-7133
Christiana Freitas	Direitos Humanos – suplente	(031) 97166-3502
Kenny Gava	Imprensa – titular	(027) 99986-6147
Diego Souza	Imprensa – suplente	(033) 99960.3676
Nilo Luís Carvalho	Infraestrutura – titular	(031) 98370-4613
Thyago Félix	Infraestrutura – suplente	(027) 99223-0865
Luiz Soares	Jurídico	(031) 97184-4258
Maria Albanita Lima	Proteção Social e Moradia Provisória – titular	(031) 98224-4221
Gilson da Silva Dias	Relações Institucionais	(027) 99291-4933
Wagner Tonon	Saúde e Organização Social – titular	(027) 99777-6190
Wanduyl Lima	Saúde e Segurança – titular	(031) 98413-5320

MEMBROS DA COMISSÃO INTERSETORIAL PARA TRATAR DE ASSUNTOS RELATIVOS AO DESASTRE DA SAMARCO - LINHARES		
Vanessa Santos Giraldeli	Secretaria de Assistência Social	(27) 99520-1607
Maria de Fatima Merlo dos Santos	Secretaria de Assistência Social	(27) 98143-9011
Luciana Andrade Jorge Oliveira	Secretaria de Saúde	(27) 99815-1280
Lorena Santos Teixeira	Secretaria de Saúde	(27) 99922-0722
Marta Lúcia Colodetti Taquetti	Secretaria de Educação	(27) 99276-6329
Charlene Sfalsim Teixeira	Secretaria de Educação	(27) 99892-4645
Roque Chile de Souza	Secretaria de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer	(27) 99946-4805
Urbano Emílio Santos D'Ávila	Secretaria de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer	(27) 99258-7298
Jamara Silva Gonçalves Jesus da Silva	Secretaria de Meio Ambiente	(27) 99829-4434
Ramon Carriço	Secretaria de Meio Ambiente	(27) 99927-1527
Edgar Santos Costa	Secretaria de Agricultura	(27) 99984-9564
Ladislau Bunicenha	Secretaria de Agricultura	(27) 99941-6885
Antônio Carlos dos Santos	Defesa Civil	(27) 99983-5661
Zércio Largura Neto	SAAE Linhares	(27) 99908-4242
Felipe Costa Azeredo	SAAE Linhares	(27) 99974-3930
Luiz Sérgio Pereira	SAAE Linhares	(27) 99577-9999
Camila Magalhães Leite Serafini	Secretaria de Obras	(27) 99813-6339
Edvalter da Silva Cerqueira	Secretaria de Obras	(27) 99984-0965
José Ildo M. Fiorotti	Procuradoria Geral do Município	(27) 99813-4411
Nádia Lorenzoni	Procuradoria Geral do Município	(27) 99944-5500

11.3 ANEXO C – Relação das famílias da avenida Beira-Rio, em Linhares

NOME COMPLETO	DEFICIÊNCIA 1	DOENÇA CRÔNICA 01	DOENÇA CRÔNICA 02	DOENÇA CRÔNICA 03	DOENÇA CRÔNICA 04	USO DE MEDICAMENTOS
ABADIAS DOS SANTOS	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
ADALGIZA ALVES	NÃO	HIPERTENSÃO	NÃO	NÃO	NÃO	SIM
ALINE ALVARENGA FERNANDES	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
ALZIRA DELOGO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
ANA MARIA DOS SANTOS DANTAS	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
ANA PAULA GONÇALVES	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
ANAYRA GONÇALVES FREITAS GOMES	AUTISMO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	SIM
ANTHONY GAEL LIMA DA SILVA	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
ANTONIO DOS SANTOS DA SILVA	NÃO	HIPERTENSÃO	COLUNA	COLESTEROL	OSTEOPOROSE	SIM
ARGEMIRO DUARTE SILVA	DIFICULDADE DE LOCOMOÇÃO	DIABETES	LABIRINTITE	GLAUCOMA	PRÓSTATA	SIM
ARTHUR SOUZA	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
ARTUR FRANÇA CORREIA	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
BEATRIZ VITOR SOARES	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
BENJAMIN JOHNSON DE SOUZA DA SILVA	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
BRUNO CAMPOS RIBEIRO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
CAIO VIANA RIZZO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
CAIUÁ CALATRONI ROLDÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
CAMILO HENRIQUE DA SILVA	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
CARLOS ALESSANDRO GAMA	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
CASSIA RESENIA	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
CAUANY VIANNA RIZZO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
CELIA MARIA FERNANDES	NÃO	HIPERTENSÃO	TIREÓIDE	NÃO	NÃO	SIM
CIRO MOULIN	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	SIM
CLEONICE ELIOS TANARDARÉ	GESTANTE	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO

DIEGO ROLDÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
DOMINIQUE CALATRONI	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
ELIEMAR DE OLIVEIRA JESUS	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
EMELI DE SOUZA DANTAS	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
FABIANA DE OLIVEIRA JESUS NASCIMENTO	NÃO	FIBROMIALGIA	NÃO	NÃO	NÃO	SIM
FABIO CORREA RIBEIRO	NÃO	DOENÇA DE COLUNA	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
FABIO CORREA RIBEIRO FILHO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
FERNANDO CORREIA RIBEIRO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
FERNANDO FREITAS DO AMARAL	NÃO	SOPRO NO CORAÇÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
FRANCIELI CAMATA	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
FRANCISCA SORAIA SANTOS DE FREITAS	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
FRANCISCO DE JESUS BARBOSA	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
FRANCISCO JOSE CARNEIRO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
FRANCISCO LUCAS DE FREITAS DOS SANTOS	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
GABRIEL DE SOUZA DANTAS	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
GELZY RIBEIRO RANGEL	DIFICULDADE DE LOCOMOÇÃO	HIPERTENSÃO	LABIRINTITE	PROBLEMAS DE TIREÓIDE	NÃO	SIM
GENECY DE JESUS	NÃO	PRESSÃO ALTA	COLESTEROL	NÃO	NÃO	NÃO
GILBERTO VIEIRA DO AMARAL	NÃO	HIPERTENSÃO	DOENÇAS DE COLUNA	NÃO	NÃO	SIM
GILSON CARNEIRO DO AMARAL	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
GUSTAVO FERNANDES ARAUJO	DEFICIENTE INTELECTUAL	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
HELLEN TEIXEIRA FIRMINO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
HENRIQUE FREITAS DO AMARAL	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
IDALIA IDALNA NERES DOS SANTOS	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
ISABEL MALANQUINI CAMATA	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	SIM
JAMILE ALVARENGA	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
JEAN LUIZ SILVANA PAPADIMITRIOU	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO

JEFERSON CESAR REIS	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
JOÃO NATAL DA SILVA	NÃO	HIPERTENSÃO	DIABETES	NÃO	NÃO	NÃO
JOÃO VICTOR TANARDARÉ DA SILVA	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
JOELSON CARVALHO	NÃO	HIPERTENSÃO	DOR NA COLUNA	DORES NAS PERNAS	NÃO	SIM
JOSÉ BARBOSA	PROBLEMA NO RIM	RINS	NÃO	NÃO	NÃO	SIM
JOSÉ JAIR DE OLIVEIRA	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
JULIA BINDA DE JESUS	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
JUVENAL DOS SANTOS	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
KAMILY VITÓRIA TANARDARÉ DA SILVA	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
KEROLLEN TEIXEIRA DO AMARAL	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
LARISSA CARVALHO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
LARISSA LIMA DOS SANTOS	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
LAURA MARIA SOUZA DA SILVA	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
LAURITA SILVA	NÃO	HIPERTENSÃO	GLAUCOMA	LABIRINTITE	NÃO	SIM
LEDAIR DE OLIVEIRA	NÃO	ARTRITE	ARTROSE	OSTEOPOROSE	REUMATISMO	SIM
LETICIA MARIA DANTAS DE FREITAS	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
LINDOMAR PEREIRA RIZZO	NÃO	ASMA	NÃO	NÃO	NÃO	SIM
LORENA RODRIGUES	GESTANTE E DEFICIENTE	GESTANTE DE RISCO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
LORENA SOUZA OLIVEIRA	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
LUAN NERES DOS SANTOS	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
LUCAS DE JESUS NASCIMENTO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
LUCIENE VIANA DA SILVA RIZZO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
LUDIMILA VITOR SOARES	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
MAGNA PEREIRA DE SOUZA OLIVEIRA	NÃO	HIPERTENSÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
MARCELA HONORATO DE OLIVEIRA	GESTANTE	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
MARCELLA ROSA BATISTA	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
MARCELO BORGES CUSTÓDIO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
MÁRCIA FERREIRA DE SOUZA	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
MÁRCIA VALENTINA DA G. ROSA	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
MARCIELA APARECIDA ALMEIDA DA SILVA	NÃO	RENITE ALÉRGICA	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
MARCIO ANDRADE CASTILHO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO

MARCIO FRANK CAMATA	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
MÁRCIO OLIVEIRA MIRANDA	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
MARCOS HENRIQUE BATISTA CUNHA	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
MARCOS MOREIRA FILHO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
MARIA APARECIDA DE JESUS	NÃO	DEPRESSÃO	HIPERTENSÃO	NÃO	NÃO	NÃO
MARIA APARECIDA VILELA	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
MARIA CLARA	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
MARIA CLARA FRANCISCO DA SILVA	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
MARIA EDUARDA HONORATO DOS REIS	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
MARIA ELISA FINCO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
MARIA ELISA QUINTAL FERREIRA	NÃO	HIPERTENSÃO	NÃO	NÃO	NÃO	SIM
MARIA JOSE DOS SANTOS	NÃO	HIPERTENSÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
MARIA TEREZINHA RIBEIRO	NÃO	CARDIACA	NÃO	NÃO	NÃO	SIM
MARIA VITÓRIA FERNANDES REIS	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
MARIANE ALVARENGA FERREIRA	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
MATHEUS OLIVEIRA DOS SANTOS	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
MATHEUS VIANA RIZZO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
MAXUEL FREITAS DO AMARAL	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
MAYCON CORREIA RIBEIRO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
MICAEL FERNANDES NUNES	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
MICAELA FERNANDES PEREIRA	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
MIGUEL BATISTA DE JESUS	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
MILTON SILVA ARAUJO	NÃO	TRIGLICERÍDEOS	NÃO	NÃO	NÃO	SIM
NESTOR BARCELOS	NÃO	CORAÇÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
ORLANDO MARTINELLO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
ORMELINDA FERNANDES	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
PATRÍCIA MOTA FERREIRA	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
PAULO JOSÉ DOS SANTOS	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
PEDRO LUCAS ALVARENGA FRUTOSO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
RAFAEL DE OLIVEIRA DOS SANTOS	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
RANIELE GONÇALVES	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
REDILANE NERES DOS SANTOS	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO

REGIANE VASCONCELOS DE OLIVEIRA CUNHA	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
REGILVAN BRITO DO NASCIMENTO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
REINALDO DOS SANTOS DANTAS	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
RENATO GERMANO DANTAS	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
RICKSON DE OLIVEIRA CUNHA	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
ROBERTO VIERA DO AMARAL	DEFICIENTE INTELECTUAL	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	SIM
ROGÉRIO BORGES CUSTODIO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
ROGERIO DOS SANTOS DANTAS	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
RONICLEIA SOUZA CONCEIÇÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
ROSANE DE JESUS SILVA	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
ROSANGELA ALVARENGA	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
ROSELY DOS SANTOS	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
ROSELY JOVENEIRO VITOR	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
SALVINO CARNEIRO DANTAS	NÃO	HIPERTENSÃO	NÃO	NÃO	NÃO	SIM
SANDRA MARA ALVARENGA FERNANDES	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
SILVESTRE MAGRESKY FINCO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
SOFIA MOTA DOS SANTOS	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
TEREZINHA CORREIA RIBEIRO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
THYLLES RESENIA	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
TULIO BINDA DE JESUS	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
VALDECIR RIBEIRO RANGEL	NÃO	HÉRNIA DE DISCO	HIPERTENSÃO	NÃO	NÃO	SIM
VERA AFONSO DO NASCIMENTO	NÃO	HIPERTENSÃO	DEPRESSÃO	NÃO	NÃO	SIM
VINICIUS CORREA	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
WESLEY BRAVIM DOS SANTOS	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
WESLEY SILVA LEONEL	AUTISMO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
WILIAM JOHNNY DA SILVA	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
YASMIN ALVARENGA FERNANDES	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
YASMIN DE OLIVEIRA CUNHA	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
YURI FERNANDES RIBEIRO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO

11.4 ANEXO D – Relação de propriedades/famílias impactadas de Patrimônio da Lagoa

RELAÇÃO DOS LAUDOS CAUTELARES / PATRIMÔNIO DA LAGOA						
Nº documento	Morador	Telefone	Endereço	Crianças ?	Idosos?	Deficientes?
N024500-A-1LT041	Valquiria Chagas Santos	(27) 99959-7784	Rua Principal (Lado do Brejo), Casa Nº 07	sim		
	Eduarda Santos Venancio	(27) 99900-3947				
	Gabrielly Venancio Lima	(27) 99927-0359				
	Aldair Venâncio	(27) 99959-7784				
N024500-A-1LT042	Antônia Ribeiro Da Silva	(27) 3944-1536			sim	
	Geovane Pereira	(27) 98119-3877 / (27) 99613-2237				
N024500-A-1LT043	Camila Alves Da Rocha	(27) 99871-6383	Rua Principal (Lado do Brejo), Casa nº 13	sim		
	Cristiano Rosa Larrany Alves Rosa					
N024500-A-1LT044	Carlos Barbosa Dos Santos	(27) 99783-6952 / (27) 99708-2455	Rua Principal (Lado do Brejo), Casa nº 06			
	Ascionaria Aparecida Neves					
	Vitor Neves Barbosa					
N024500-A-1LT045	Claudemir Da Silva Moura	(27) 99921-7783 / (27) 99870-6711 (27) 99870-6711 / (27) 99921-7783	Rua da Creche, Casa nº 08			
	Camila Lopes Moura Rosilene Dos Santos Lopes					
N024500-A-1LT046	Deolinda Rocha	(27) 99632-5065 / (27) 99693-1107	Rua da Creche, Casa nº 04		sim	
	Alcides Pinto					
N024500-A-1LT047	Elizaete Alves Meireles	(27) 99827-2878	Rua Principal (Lado do Brejo), Casa Nº 09	sim		
	Bianca Alves Meireles Renata Alves Meireles Renato Meireles					

N024500-A-1LT048	Erlane Rosa	(27) 99798-6563 / (27) 99934-7070	Rua Principal (Lado do Brejo), Casa nº 11	sim		
	Hiago Rosa Rigato Tadeu Lourenço Rigato					
N024500-A-1LT049	Fernanda Castro Neves Meirelis	(27) 98118-0431 e (27) 99514-0177	Rua do Beco, Casa nº 03	sim		
	Elton Meirelis, Erick Victor Gama Meirelis, Karolayne Castro Meirelis e Samuel Castro Meirelis					
N024500-A-1LT050	Ivina Américo Dos Santos	(27) 99850-8473	Estrada para o Chumbado, Casa nº 01	sim		
	Fabiano Dos Santos Durão Maria Eduarda Dos Santos Durão Renato Santos Rodrigues Thaysla Dos Santos Rodrigues Vitor Hugo Dos Santos Rodrigues	(27) 98100-5935 e (27) 99850-8473				
N024500-A-1LT051	Izabel Conceição Silva Lopes	(27) 98117-3650 / (27) 99511-6087 / (27) 99510-4094 / (27) 99850-8473	Rua da Creche, Casa 02		sim	
N024500-A-1LT052	José Fernandes De Moura Neto	(27) 99774-5841 / (27) 99882-7930	Rua da Creche, Casa nº 01		sim	
	Jonathan Gama Correia, Kyara Gama Dos Santos Luciana Gama Pereira Luiz Guilherme Pereira Moura Yamires Santos Lima					
N024500-A-1LT053	José Luis Venâncio Flores	(27) 99940-9038	Rua Principal, Casa nº 04			
N024500-A-1LT055	Laura Rosa Lopes	(27) 99650-0462	Rua da Creche, n 09			
N024500-A-1LT056	Luana Jorge Rocha	(27) 99863-1107	Rua da Creche, nº05			
N024500-A-1LT057	Lucinéia Dos Santos Himenes	(27) 99837-2057	Rua Principal (Lado do Brejo), Casa nº			

	Fernanda Dos Santos Himenes Samuel Himenes Dos Santos	(27) 99837-2057 (27) 9860-6834 (27) 99826-5769 (27) 98105-1651	02 – Casa da Bomba			
N024500-A-1LT058	Luiz Carlos Alves	(27) 99795-6266	Rua Principal, Casa nº 05			
N024500-A-1LT059	Luiz Carlos da Silva	(27) 99927-6973 / (27) 99632-9543	Rua Principal (lado da lagoa), nº 17			
N024500-A-1LT060	Luzinete Rosa	(27) 99621-2517	Rua Principal (Lado do Brejo), nº 10			
N024500-A-1LT061	Márcia Serafim Da Costa	(27) 99926-5974	Rua da Creche, Casa nº 07			
	Maíra Da Costa Jorge					
N024500-A-1LT062	Maria Antônia Américo Dos Santos	(27) 99850-8473	Rua da Creche, Casa nº 07	sim		
	Adenilda Dos Santos, Adenilton Dos Santos, Flávio Dos Santos, Heytor Dos Santos Ares e Maria Aparecida Dos Santos	(27) 99850-8473 / (27) 98114-4991 (27) 99850-8473 /(27) 99907-9563				
N024500-A-1LT063	Maria Da Penha Rigato Neves	(27) 99708-2455 / (27) 99827-4001 (27) 99959-7784	Rua Principal (Lado da Lagoa), Casa Nº 22	sim	sim	
	Licínio Neves					
N024500-A-1LT064	Marineide Maria Dos Santos	(27) 98111-2349	Rua do Beco, Casa nº 02	sim	sim	

	Anna Jhulia Dos Santos Oliveira Gessica Maria Dos Santos Oliveira João Vitor Santos De Oliveira José Amaro De Oliveira Júlio Dos Santos Oliveira Maria Solange Da Silva Rayane Barbosa Da Silva					
N024500-A-1LT065	Marli Santana Rocha	(27) 99871-6383	Rua Principal (Lado do Brejo), Casa Nº 14			
	Natalia Santana Rocha Robis Alves Da Rocha Wenderson Santana Da Rocha					
N024500-A-1LT066	Naildo Bisolli	Não informado	Rua Principal, Casa 03			
N024500-A-1LT067	Natalina Dos Anjos De Aquino	(27) 99711-9797	Rua Principal (Lado do Brejo), Casa nº 18		sim	
	Oseas Barcelos De Aquino					
N024500-A-1LT069	Odelina Barbosa Dos Santos	(27) 99954-1660	Estrada do Campo, Casa nº 03			
N024500-A-1LT070	Osvaldo Alvarintho	(27) 99889-9565	Estrada do Campo, Casa nº 04		sim	
	Edilson Gama					
N024500-A-1LT071	Rayane Santos Venâncio		Rua Principal (Lado do Brejo), Casa nº 08	sim		
N024500-A-1LT072	Reginara Vieira Gama	(27) 98127-7057 / (27) 98115-8548	Rua do Beco, Casa nº 01	sim		
	Eduardo Meirelis Layla De Souza Meirelis					
N024500-A-1LT073	Rosângela Pereira Correia	(27) 98103-0390	Rua do Beco, Casa nº 06			

	Hanna Sant'Ana Pereira Jaci Ares Correia Leonardo Pereira Paulo Ricardo Pereira Ares	(27) 98151-9033 (27) 99691-4403				
N024500-A-1LT074	Singrid Rosa	(27) 98102-5267	Rua Principal (Lado do Brejo), Casa nº 12	sim		
N024500-A-1LT075	Anael Carlos Caliman	(27) 99954-1313/3264-1949	Casailhada dentro do Patrimônio da Lagoa Juparanã			
N024500-A-1LT076	Eliziane Zocolloto Silva	Não foi informado	Rua Principal (Lado da Lagoa), Casa nº 18A		sim	
N024500-A-1LT077	Maria Da Silva Alves	(27) 99600-3550	Rua Principal, s/n			
N024500-A-1LT078	Maria De Lourdes Almeida	Não foi informado	Rua Principal (Lado da Lagoa), Casa nº 23			
N024500-A-1LT079	Sérgio Aguiar Pereira	Não foi informado	Estrada do Campo, Casa nº 01			
N024500-A-1LT080	Wellinton Oliveira Dos Santos	(27) 99882-0531 / (27) 99848-0906	2km antes do Patrimônio da Lagoa, no km nº 09 da estrada (Centro de Recuperação)			
N024500-A-1LT081	Bertina Hoffman Christe	(27) 99954-1660	Rua Principal (Lado da		sim	

			Lagoa), Casa nº 16A			
N024500-A-1LT082	Antônia Ribeiro Da Silva	(27) 99974-9177	Rua do Beco, Casa nº 05			
N024500-A-1LT084	Tereza Himenes Cuzzuol Elizabeth Cuzzuol Bissoli	(27) 99624-9288	Rua do Beco, Casa nº 08			
N024500-A-1LT086	Vergínia Dos Santos Himenes	(27) 99920-9700	Rua Principal (Lado do Brejo) Casa nº 01			
N024500-A-1LT087	Jorge Gomes	(27) 98106-9470	Rua Principal (Lado do Brejo), Casa nº 15			
N024500-A-1LT088	João Dos Reis Coelho	(27) 99940-9038	Rua Principal (Lado do Brejo), Casa nº 21			
N024500-A-1LT089	Franciele Dos Santos Himenes	(27) 99920-9700	Rua da Creche, Casa nº 03			
N024500-A-1LT090	Maria Izabel Oliveira Da Silva	(27) 99697-2745	Rua da Creche, Casa nº 10			
N024500-A-1LT091	Ariane De Oliveira Domingos	(27) 99511-6087	Estrada para o Chumbado, Casa nº 02			
N024500-A-1LT093	Maria Da Silva Alves	(27) 99600-3550	Rua Principal, S/N			
N024500-A-1LT094	Cláudio Magno Silva Alves	(27) 99600-3550	Rua da Creche, S/N			
N024500-A-1LT095	Valdem Da Costa Loureiro	(27) 99884-9373	Estrada do Campo, Casa nº 02			
N024500-A-1LT096	Jucilene Venâncio Santos	(27) 98898-1826	Rua Principal, S/N ("Saída da Cidade")			

N024500-A-1LT097	Zely Da Silva Moura	(27) 99649-4706	Rua da Creche, Casa nº 02 (Lado da Creche)			
N024500-A-1LT098	Zely Da Silva Moura	(27) 99649-4706	Rua da Creche, Casa nº 03 (Lado da Creche)			
N024500-A-1LT099	Anael Caliman	(27) 99834-3670	Rua da Creche, Casa nº 01 (Lado da Creche)			
N024500-A-1LT103	Renato Meireles	(27) 99796-0070	Rua Principal, S/N (Mercearia)			
N024500-A-1LT104	Nerito José Bissoli	(27) 99624-9288	Rua Principal, S/N (Bar do Neno)			
N024500-A-1LT105	Valdicéia Silva Dos Santos Meireles	(27) 99514-0177	Rua Principal, S/N			
N024500-A-1LT106	Ariani De Oliveira Domingos	(27) 9511-6087	Estrada do Chumbado, Casa nº 03			
N024500-A-1LT107	Maria Da Penha De Oliveira	(27) 99523-8122	Estrada do Campo, Casa nº 05			
N024500-A-1LT108	Ana Maria Rigatto Gama		Rua Principal (Lado da Lagoa), Casa nº 24	sim	sim	
N024500-A-1LT109	Dulcinéia Monteiro	(27) 98126-7464	Estrada do Campo, S/N.			